

# **Gary Yates, Jeremias, Palestra 16, Jeremias 11-20, Confissões, Parte 3, O Pathos do Povo de Deus e Jeremias**

© 2024 Gary Yates e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Gary Yates ensinando o livro de Jeremias. Esta é a sessão 16, Jeremias 11-20, Confissões de Jeremias, Parte 3, O Pathos do Povo de Deus e Jeremias.

Nesta sessão, daremos uma última olhada nas confissões de Jeremias que estão espalhadas e espalhadas pelos capítulos 11 a 20 de Jeremias.

Na primeira seção, onde examinamos as confissões, vimos como elas se enquadram na oração e na tradição de adoração do Antigo Testamento. As orações de Jeremias representam os mesmos tipos de orações justas que vemos outras pessoas apresentando no Antigo Testamento. Na nossa última sessão, falamos sobre como as confissões de Jeremias não são apenas os gritos de um profeta, mas, em certo sentido, são uma expressão de revelação sobre o caráter de Deus, à medida que Deus está respondendo à destruição de seu povo e ao julgamento que ele está fazendo. trazendo sobre eles.

As confissões refletem tanto a ira quanto a tristeza de Deus. Vimos como essas duas emoções se misturam. Jeremias, em certo sentido, tornou-se a palavra de Deus, não apenas pelas coisas que ele diz quando proclama, assim diz o Senhor.

Jeremias tornou-se palavra de Deus pela sua própria vida e pela sua própria pessoa. Andrew Sheed fala sobre isso em seu livro *A Mouthful of Fire*, um dos meus livros favoritos sobre a teologia do livro de Jeremias. Na página 138 desse livro, Sheed faz esta afirmação: Na vida de Jeremias, a palavra de Deus, sua mensagem se torna concreta e imediata para aqueles que a ouvem e veem.

E na medida em que Deus se transmite a si mesmo, ao seu caráter, à sua vontade, aos seus pensamentos mais íntimos, através da sua palavra, poderíamos dizer que na vida do seu profeta, Deus se faz presente ao seu povo. É a palavra de Deus, e não de Jeremias, que ouvimos quando Jeremias fala. E é a palavra de Deus, e não de Jeremias, que vemos quando Jeremias age.

A própria vida de Jeremias é um grande ato de autocomunicação divina. Assim, em certo sentido, Jeremias, como expressão da palavra de Deus, prefigura Jesus como a palavra encarnada de Deus, que, de forma plena, exegeta e nos explica quem é Deus. Algumas páginas depois, na página 141, Sheed também diz o seguinte: Se Jeremias simplesmente se opusesse ao povo e se dirigisse a ele a partir do conselho divino como emissário de Deus, sua mensagem poderia ser perfeitamente compreendida.

Contudo, verifica-se que isto não pode fazer justiça à palavra de Deus na sua particularidade. Isto porque Deus não deixa de amar o seu povo para julgá-lo, mas sofre com o seu sofrimento através do sofrimento de Jeremias. Vimos isso na última lição.

Apesar da rejeição de Jeremias e Judá ao status de uma das nações, Deus nunca deixa de se dirigir a eles como noiva e filha. Ao recusar-se a reter o seu amor, o inverso também pode acontecer. Vemos Jeremias sofrendo com o sofrimento do próprio Deus ao ser rejeitado pelas pessoas que ele ama.

E assim, Jeremias está nas suas confissões e realmente no seu ministério profético como um todo, representando Deus diante do povo. Mas quero nos lembrar que Jeremias também representa o povo diante de Deus. E Jeremias também está se representando como um indivíduo que faz parte desse povo diante de Deus.

E temos que compreender os lamentos e confissões de Jeremias à luz disso. As dificuldades que Jeremias está passando como profeta, e depois o sofrimento e a angústia do povo, o profeta está tentando expressar isso a Deus para que Deus possa entender o que sente o seu povo. Eu vi um desenho animado sobre oração na igreja, e uma mulher se levantou para orar no culto da igreja, e ela disse isto: Senhor, apresento a Ti todas as preocupações de oração que foram expressadas por outras pessoas esta manhã, embora a maioria deles soam como choramingar para mim.

E nossa reação ao olharmos para as orações de Jeremias pode ser, soa como uma lamentação, Jeremias cresce. Ou o que acontece com Jeremias sendo o profeta chorão? Ele é apenas um cara sensível que precisa superar isso? Jeremias está expressando a profunda mágoa e a ira de Deus em suas confissões, mas também está expressando sua própria mágoa profunda e a profunda mágoa do povo enquanto eles sofrem com as experiências do exílio. Jeremias é um mediador entre Deus e o povo.

Num sentido nesse papel de mediador, Jeremias está ajudando o povo a ver a ira e a mágoa de Deus. Vindo de outra direção como mediador, Jeremias está tentando ajudar Deus a ver a dor e o sofrimento do povo. Jeremias está entre Deus e Israel.

Como dissemos, acho que há algumas sessões, esse é um lugar perigoso para se estar. Se você já passou por uma situação difícil de aconselhamento, em que há um relacionamento ou um casamento muito fragmentado, e está tentando mediar, esse é um lugar perigoso para se estar. Qualquer coisa que você diga para tentar ajudar o marido pode ofender a esposa.

Qualquer coisa que você tente dizer para ajudar a esposa pode ofender o marido. E todo mundo quer que você fique do lado deles. Jeremias, de certa forma, está quase na sala de aconselhamento com Deus e Israel.

Ele está entre eles. E então, precisamos simpatizar com Jeremias e com as lutas pelas quais ele está passando. Então, vamos pensar nas confissões enquanto Jeremias expressa seu próprio coração, sua própria dor e sua própria tristeza para com Deus, lembrando que no ministério, o ministério não é uma carreira, o ministério é um chamado.

E o ministério muitas vezes pode envolver algumas coisas muito difíceis. Temos essa inclusão no capítulo um de Jeremias, onde o Senhor diz: Eu te chamei desde o ventre, Jeremias 1:5. E então temos o encerramento ou o fim dessa inclusão no capítulo 20, versículo 18, Senhor, quem me dera nunca ter nascido e nunca ter saído do ventre de minha mãe. Talvez isso seja algo que precisemos ler para as pessoas no final da formatura do seminário.

Lembre-se disso. O lema de alguns dos nossos seminários pode, e deveria, em algum momento, ser: estamos treinando pessoas que desejam nunca ter nascido. Mas o ministério às vezes pode tornar-se muito tóxico.

A dificuldade é algo que precisamos estar cientes em nossas próprias vidas espirituais é que, à medida que tentamos ajudar as pessoas em seu relacionamento com Deus, veremos coisas, experimentaremos coisas e passaremos por coisas em nossas vidas. Isso, às vezes, fragmentará nosso próprio relacionamento com o Senhor. E teremos que trabalhar duro para manter isso. O ministério pode ser uma coisa tóxica.

E assim, esta é uma experiência comum dos profetas e mensageiros de Deus no Antigo Testamento. Quero falar sobre um excelente exemplo disso. Acho que Moisés representa isso.

Em Números, capítulo 11, Moisés expressa algo que posso imaginar se eu fosse o líder do povo de Israel, que esse poderia ter sido meu pensamento pelo menos uma vez ou outra enquanto conduzia o povo pelo deserto. Moisés diz que Moisés ouviu o povo chorando entre seus clãs, todos na porta de sua tenda, e a ira do Senhor acendeu-se intensamente. E Moisés ficou descontente porque eles estavam reclamando e reclamando por não terem comida e provisões.

E Moisés disse isso ao Senhor: por que você maltratou o seu servo? E por que não achei graça aos seus olhos, para que você colocasse sobre mim o fardo de todo este povo? Eu concebi todas essas pessoas? Eu os dei à luz para que você lhes dissesse: carregue-os em seu colo como uma ama carrega uma criança que ainda está amamentando para a terra que você jurou dar a seus pais? Senhor, eu dei à luz todas

essas pessoas que agora sou responsável por elas? E o que aconteceu é que Moisés, no seu papel de libertador do povo, colocou em perigo, em certo sentido, o seu próprio relacionamento com Deus. E há uma fratura na frente. Senhor, por que você colocou isso em mim? E eu me lembro, à medida que avançamos na história de Moisés, indo para o capítulo 20, e lembro novamente, é mais uma daquelas situações em que as pessoas não estão reclamando de ter, ou estão reclamando de não ter água.

Deus diz a Moisés para falar com a rocha. Moisés golpeia a rocha, e Deus diz, você sabe, porque você fez isso, você não terá permissão para entrar na terra prometida. Já li essa história muitas vezes.

E, de certa forma, é um daqueles momentos em que gostaria de discutir com Deus e dizer: olhe, posso intervir em nome de Moisés? Moisés recebeu um tratamento injusto aqui. Moisés teve que aturar pessoas que reclamaram, reclamaram, gemeram e choramingaram por 40 anos, e ele bateu em uma pedra, e você não vai deixá-lo ir para a terra prometida? Bem, em certo sentido, Moisés havia mostrado indevidamente ao povo como Deus era em sua própria ira. E Moisés, talvez, em certo sentido, tenha tirado a glória de Deus ao bater na rocha em vez de falar com ela, indicando que foi ele quem tirou a água.

Mas Moisés, em certo sentido, recebeu um tratamento injusto. E às vezes nos lembra das dificuldades e da toxicidade do ministério. Em Deuteronômio capítulo 3, versículo 26, Moisés fala ao povo e diz: o Senhor ficou irado comigo por causa de vocês, e é por isso que não poderei entrar na terra prometida.

Ok, agora você diz, bem, Moisés está apenas culpando o povo. Em certo sentido, o que Moisés está dizendo está certo. E então, acho que Jeremias, em suas confissões, enquanto abre seu coração a Deus, ele está dizendo o mesmo tipo de coisas que Moisés disse.

Senhor, eu dei à luz todas essas pessoas? Jeremias e Ezequiel estão no final da história de Israel. Senhor, por que você nos designou como vigias? Por que temos que ficar nas muralhas da cidade? Tentamos contar às pessoas e elas não nos ouvem. Deus disse a Jeremias que você não deve se casar ou ter filhos.

Por que? Assim, posso transmitir uma mensagem às pessoas que, de qualquer maneira, não vão ouvir você. Ezequiel, você vai perder sua esposa e isso será um sinal para as pessoas da dor que elas passarão e estarão ocupadas demais para nem lamentar isso. Vou mandar essa mensagem para o povo.

De qualquer forma, eles não vão ouvir, mas vou tirar sua esposa de você. E enquanto eles pensam sobre essas dificuldades e enquanto Jeremias está lidando com elas, é

em parte por isso que ele está clamando a Deus nessas confissões. Senhor, você tem sido como um riacho enganador para mim.

Senhor, você me enganou e me dominou, e eu não tive escolha. Eu tive que pregar sua palavra. Quando penso nas dificuldades e nas pessoas que lutam com Deus no ministério enquanto tentam ajudar a levar outros a Deus, também me lembro do profeta Elias.

Depois da grande vitória no Monte Carmelo e da derrota dos profetas de Baal e do fogo que desce do céu e consome o sacrifício no altar, Jezabel, no capítulo 19, quer matar Elias por ter matado seus profetas, os profetas de Baal. E diz que por temer por sua vida, Elias correu e fugiu e percorreu toda a extensão da terra e chegou ao lugar onde disse a Deus: Senhor, já estou farto. Pegue minha vida.

Estou pronto para morrer. Bem, alguém disse que se isso fosse realmente o que Elias queria, ele poderia ter ficado lá e permitido que Jezabel fizesse a obra de Deus por ele. Mas é um lembrete para nós das lutas do ministério, das realidades do ministério.

Jeremias está passando por isso e também é jogado em cisternas, é colocado na prisão, é acusado de ser um traidor, é chamado de mentiroso, é sequestrado e levado embora, pois há pessoas que dizem que Jeremias precisa morrer como um falso profeta por causa das coisas que ele disse sobre a casa de Deus. Ao viver os dias do exílio, Jeremias expressa a dor de um Moisés ou a dor de um Elias. É assim que é o ministério.

E desenvolvemos no capítulo um, na época do chamado de Jeremias, que em certo sentido, ele é um segundo Moisés. Lembre-se no capítulo um, Senhor, eu não sei falar. Sou apenas uma criança.

Não se preocupe. Não se preocupe, Jeremias. Colocarei minhas palavras dentro de você.

Moisés diz: Senhor, não sei falar. Eu não sei o que dizer. Eu não sou talentoso.

Não sou eloqüente. O Senhor diz: não se preocupe com Moisés. Vou colocar minha palavra.

Jeremias é um segundo Moisés. Na história de Jeremias, ele é definitivamente um segundo Moisés. Da mesma forma que Moisés foi proibido de entrar na terra prometida e viveu principalmente com a geração que experimentaria o julgamento de Deus, esses 40 anos no deserto, Jeremias vai acabar, sua vida vai ser passada no seu último dias fora da terra, lá no Egito, no lugar de onde Deus havia libertado o povo nos dias de Moisés.

Assim como Moisés faria parte de uma geração onde todos eles, exceto apenas dois indivíduos selecionados, morreriam e não seriam autorizados a entrar na terra prometida, Jeremias diz que se passarão 70 anos antes que o exílio acabe e o retorno do exílio seja vai ser depois que eu estiver morto e desaparecido. Ele é um segundo Moisés. E isso está por trás dessas orações enquanto Jeremias está lutando com Deus.

O que eu gostaria de fazer é examinar essas orações onde elas estão em seu contexto em Jeremias e como elas refletem as dificuldades que Jeremias está tendo com Deus e com suas circunstâncias. A primeira oração, capítulo 11, versículo 18. O Senhor me deu a conhecer e eu soube que você me mostrou os seus feitos, mas eu era como um gentil cordeiro levado ao matadouro.

Eu não sabia que isso era contra mim. Eles planejaram esquemas dizendo: vamos destruir a árvore com seus frutos. Eliminemo-lo da terra dos viventes, para que o seu nome não seja mais lembrado.

Senhor, eu não sabia no que estava me metendo. Eu não sabia que as pessoas iriam querer me matar. Então, ele diz ao Senhor no versículo 20, mas ó Senhor dos Exércitos, que julga com justiça, que prova o coração e a mente, deixe-me ver a tua vingança sobre eles, pois a ti entreguei a minha causa.

Senhor, eu acredito que você é justo. Eu não sabia que iria passar por tudo isso. Então ele ora para que Deus julgue o povo.

Deus responderá a ele em sua confissão no versículo 21, capítulo 11. Aqui está a resposta de Deus à oração de Jeremias. Ele não diz, bem, Jeremias, você sabe, você precisa amar seus inimigos e perdoá-los e, você sabe, praticar um pouco mais de amor cristão aqui.

O Senhor diz isso a Jeremias, portanto, assim diz o Senhor a respeito dos homens de Anatote que buscam a sua vida e que dizem: não profetize em nome do Senhor ou você morrerá pelas nossas mãos. Algumas das pessoas que perseguiam Jeremias eram membros de sua própria família na pequena vila de Anatote. Eles dizem, nós também não gostamos da sua mensagem.

Portanto, assim diz o Senhor: eis que eu os castigarei. Os jovens morrerão à espada. Seus filhos e suas filhas morrerão de fome, e nenhum deles será deixado, pois trarei desastre sobre os homens de Anatote no ano de sua punição.

Então aqui temos Jeremias dizendo: Senhor, estou sendo perseguido. Estou sendo oprimido. Deixe-me ver sua vingança sobre eles.

E acontece que as pessoas sobre as quais Deus está anunciando o julgamento são as mesmas pessoas da cidade natal de Jeremias. Você sabe, Jesus disse que um profeta não tem honra, exceto, ou o único lugar onde um profeta não recebe honra é em sua cidade natal. E isso também se aplica a Jeremias.

E Deus vai lidar com esse problema. OK. Senhor Ihe dá uma resposta.

Contudo, a próxima coisa que lemos no livro, capítulo 12, versículo um, é o próximo lamento de Jeremias. Não há nada intermediário. Temos a reclamação de Jeremias.

Temos a resposta de Deus, mas então, no capítulo 12, versículo um, de volta a Deus, aqui vamos nós. Justo és tu, ó Senhor, quando reclamo contigo, mas gostaria de defender minha causa diante de ti. Por que o caminho dos ímpios prospera? Por que todos os traiçoeiros prosperam? Você os planta e eles criam raízes.

Eles crescem e produzem frutos. Senhor, por que os justos sofrem e os ímpios prosperam? Eu quero saber. Alguém sugeriu que, literalmente, o segundo lamento vindo imediatamente após o primeiro lamento quase transmite a sensação de que Jeremias obteve uma resposta de Deus de que o Senhor iria julgar o povo, mas Jeremias não está feliz porque Deus não está fazendo isso rápido o suficiente. .

E então, ele quer que Deus aja agora. Olha, eu sei que você disse que iria lidar com isso. Faça isso agora.

Até quando a terra lamentará, ó Senhor, e a erva de todos os campos murchará por causa do mal daqueles que nela habitam? A fera e os pássaros são varridos. Veja, veja o que a maldade da terra está fazendo com a própria terra. Deus, faça algo sobre isso.

E novamente, o Senhor responderá imediatamente às orações de Jeremias. Seria bom se, às vezes, obtivessemos imediatamente respostas como esta para nossas orações. Mas, novamente, Jeremias ora, Deus responde.

Isso é o que acontece no capítulo 11. Isso é o que também acontecerá aqui no capítulo 12. O Senhor diz, e aqui está a resposta dele, e notamos algo um pouco diferente aqui.

Se você correu com homens a pé e eles o cansaram, como você competirá com cavalos? E se numa terra segura você confia tanto, o que fará no matagal do Jordão? Porque até os nossos irmãos da casa de teu pai, embora tenham habitado traiçoeiramente contigo, clamam por ti. Não acredite neles. O Senhor agora, em vez de simplesmente dizer: olha, Jeremias, entenda que vou lidar com esse problema.

Vou vingar você e vou cuidar do povo. O Senhor vai responder a Jeremias desta vez: Jeremias, você entende o que está perguntando? Você está orando para que eu o ajude com isso e você vê suas circunstâncias e sua situação como insuportáveis. Mas, de certa forma, em seu ministério neste momento, você tem acompanhado homens a pé.

Você está prestes a participar de uma corrida de cavalos. Você será capaz de suportar isso? E as dificuldades que você experimentou até agora em seu ministério não são nada comparadas com o que você está prestes a vivenciar. Agora, há quase uma sugestão de repreensão no que o Senhor está dizendo a ele.

Na primeira passagem, estou com problemas, os ímpios são maus, a resposta de Deus é: vou julgá-los. Capítulo 12, versículo 1, imediatamente o segundo lamento: Deus, você não está agindo rápido o suficiente. Espere um minuto, Jeremias, você não sabe o quanto as coisas vão ficar ruins.

Então, vamos para o terceiro lamento, capítulo 15. E esta é a nossa passagem onde Jeremias vai dizer no versículo 18, novamente, o versículo que penso em todos esses lamentos que se destaca para mim, por que minha dor é incessante? Minha ferida incurável, recusando-se a ser curada, você será para mim como um riacho enganoso, como águas que falham? Agora, vimos algumas lições atrás que há linguagem acusatória contra Deus em 60 Salmos diferentes no livro de Salmos. Vimos que as palavras de Jeremias aqui, em certo sentido, não são muito diferentes do que Jó diz, onde ele não amaldiçoa a Deus, mas chega muito perto disso.

Nós nos perguntamos aqui: quão perto Jeremias está de cruzar a linha? Não tenho certeza se posso responder a isso, e Deus permite que o profeta expresse a oração, mas o Senhor responde a esta afirmação com uma repreensão a Jeremias. Aqui está o que ele diz no versículo 19: Portanto, assim diz o Senhor: Se você voltar, eu o restaurarei, e você estará diante de mim.

Se você proferir o que é precioso e não o que não tem valor, você será como a minha boca. Eles se voltarão para você, mas você não se voltará para eles. Há algumas coisas que quero observar nesse capítulo ou nesse versículo.

Há uma palavra de repreensão aqui. Veja, o profeta pode vir até ele. Ele pode desabafar suas frustrações.

Ele pode expressar suas acusações. Ele pode reclamar. Ele pode argumentar.

Mas neste ponto, Deus intervém e há uma palavra de repreensão. A palavra de repreensão encontrada ali é a palavra shub e é proeminente. E lembre-se, essa é a palavra que Jeremias tem dito às pessoas ao longo de todo o livro.

Você precisa se calar . Você precisa retornar. Você precisa se arrepender.

Você precisa voltar para Deus. Bem, o que acontece aqui é que nesta situação específica, Deus diz ao profeta, é você quem precisa se esquivar . E se você retornar shub , restaurarei a forma causativa de shub .

Eu vou restaurar você. E se você voltar e olhar, Jeremias, está tudo bem. Se você quiser vir até mim e expressar esse sentimento de que tenho sido um riacho enganador, tudo bem.

Eu consigo aguentar isso. Mas se você permanecer neste ponto em sua vida espiritual, se permanecer neste ponto em sua perspectiva sobre o meu chamado que coloquei sobre você, então você não será capaz de servir como meu mensageiro. Se você quiser estar diante de mim como um profeta, você tem que se calar e voltar e perceber o que eu o chamei para fazer.

E então a palavra shuv é usada novamente no final deste versículo. Lembre-se do papel de Jeremias. Ele está entre o povo e Deus.

Ele está representando Deus para o povo. Ele está representando o povo diante de Deus. Mas como profeta, sempre, se for o caso, ele sempre fica do lado de Deus e não do povo.

E assim, o Senhor Ihe diz, eles não se voltarão para você. Ou sinto muito, eles recorrerão a você, mas você não recorrerá a eles. Olha, nessa coisa de mediação que você está fazendo, você não pode simplesmente passar para o lado do povo e ficar do lado dele e me acusar de ser um riacho vazio.

Em última análise, você terá que continuar a fazer o seu ministério para que eles se voltem para você. E acabarei por torná-lo forte. Farei de você como o muro de bronze e o muro fortificado de bronze.

Eles lutarão contra você, mas eu vencerei. O Senhor fará as coisas que prometeu fazer a Jeremias no capítulo um. Mas o que quero que entendamos é que os lamentos e as confissões são uma expressão, de certa forma, até mesmo do relacionamento rompido entre Deus e o profeta ou de um relacionamento que está prestes a ser rompido por causa de toda essa confusão ou convulsão pactual que está acontecendo. na vida e na época de Jeremias.

Isso é uma coisa séria. Então, capítulo 15, versículo 20, o Senhor Ihe promete, farei de você para este povo um muro fortificado de bronze. Eles lutarão contra você, mas não prevalecerão sobre você, pois estou com você para salvá-lo e livrá-lo, declara o Senhor.

Há uma promessa. No primeiro lamento, capítulo 11, versículos 18 a 23, há uma promessa rápida e imediata. O Senhor tratará com os homens de Anatote que procuram a sua vida.

O Senhor sabe o que está acontecendo. No capítulo 12, Jeremias volta diretamente para Deus. Desta vez, Jeremias, você correu com homens.

Você está prestes a correr com cavalos. Vai piorar. Jeremias capítulo 15, outra resposta de Deus que é tanto repreensão quanto promessa.

Jeremias, você tem que voltar para mim. E lembre-se, eu fiz algumas promessas. Eu vou te entregar.

Versículo 21, encerrando este lamento, eu te livrarei das mãos dos ímpios e te redimirei das garras dos cruéis. Olha, eu sei o que você está passando. Quando chegamos às orações que estão no capítulo 18 e no capítulo 20, ou no capítulo 17, capítulo 18 e capítulo 20, quero que você perceba que há algo faltando.

Em primeiro lugar, o capítulo 17, versículos 14 ao 18, diz o seguinte: cura-me, Senhor, e ficarei curado. Salve-me e serei salvo. Jeremias, nestas confissões, não abandonou a sua fé.

Ele não está orando por essas coisas negativas porque virou as costas. Ele está pedindo a Deus que aja de acordo com sua aliança e está pedindo porque acredita, não porque não acredita. Eis que me perguntam: onde está a palavra do Senhor? Deixe acontecer.

Eles são desafiadores. Se você está dizendo que Deus trará julgamento, deixe acontecer. Deixe cair.

Não fugi de ser seu pastor, nem desejei o dia da doença. Você sabe o que saiu dos meus lábios. Foi diante do seu rosto.

Não seja um terror para mim. Você é meu refúgio no dia do desastre. Sejam envergonhados aqueles que me perseguem, mas não seja eu envergonhado.

Deixe-os ficar consternados, mas não me deixe ficar consternado. Traga sobre eles o dia do desastre. Destrua-os com dupla destruição.

Ele está orando pelo julgamento do povo, mas o que quero que percebamos é o que ele está dizendo sobre Deus. Em uma parte desta oração, cure-me, salve-me, liberte-me. Você é meu louvor.

Em outra parte da oração, Senhor, você é um terror para mim por causa de todas as coisas que estou vivenciando neste chamado onde represento Deus para o povo e represento o povo para Deus. Bem, aqui está a coisa interessante na confissão do capítulo 17 que a torna diferente das três que vieram antes dela. Chegamos ao versículo 18, trazendo sobre eles o dia do desastre, destruindo-os com dupla destruição.

Não há resposta de Deus. A próxima coisa que lemos é, assim diz o Senhor, vá e fique na porta do povo. Ei, é hora de pregar outro sermão.

Não há resposta direta à oração de Jeremias. Capítulo 18, versículo 19 ao 23, deixe-me ler este lamento. Ouve-me, ó Senhor, e ouve a voz dos meus adversários.

O bem será retribuído com o mal, mas eles cavaram um buraco para minha vida. A mesma coisa que vimos antes. Veja o que essas pessoas fizeram por mim.

Lembre-se de como eu estive diante de você para falar bem deles, para afastá-los da sua ira. Deus, eu fiz o que você me pediu para fazer. Eu vim para empurrá-los, para ajudá-los a se afastarem de sua ira e a voltarem para eles ou para Deus.

Portanto, eles entregam seus filhos à fome, os entregam ao poder da espada, deixam suas esposas ficarem sem filhos e viúvas, todas essas coisas terríveis que irão sobrevir sobre eles. Versículo 23: ainda assim, ó Senhor, você conhece todas as suas conspirações contra mim. Não perdoe sua iniquidade.

Não apague o seu pecado. Deixe-os ser derrubados diante de você. Lide com eles no momento da sua raiva.

O que você acha que Deus vai dizer sobre isso? Assim como no capítulo 17, não há resposta direta à oração de Jeremias. Capítulo 19, versículo 1, assim diz o Senhor, vá comprar um frasco de oleiro. Tenho outro sermão para você pregar.

Nenhuma resposta à oração de Jeremias. Capítulo 20, versículos 7 a 8, Senhor, tu me enganaste, e eu fui enganado. Você é mais forte do que eu e prevaleceu.

Eu me tornei motivo de chacota o dia todo. Todo mundo zomba de mim. É tudo uma questão de chamado.

Essa é a fonte de seu sofrimento. Ele não está sofrendo porque desobedeceu a Deus. Ele está sofrendo porque obedeceu diretamente a Deus.

E Jeremias quer parar de pregar, e parece que ele vai encerrar o seu ministério. Mas ele chega a um lugar no versículo 11, o que muitas vezes acontece nos Salmos, em meio ao lamento, ele expressa sua confiança e sua confiança no Senhor. E ele diz no

versículo 11, mas o Senhor está comigo como um guerreiro terrível. Portanto, os meus perseguidores tropeçarão.

Eles não vão me superar. Eles ficarão muito envergonhados, pois não terão sucesso. A sua eterna desonra nunca será esquecida.

Ó Senhor dos Exércitos, que testa os justos, que vê o coração e a mente, deixe-me ver sobre eles a sua vingança. Pois a você eu entreguei minha causa. E aqui ele está confiante de que Deus irá ajudá-lo.

Senhor, você é o guerreiro que sai na minha frente. Você luta minhas batalhas. E se você está entrando no ministério, sabendo que Deus está saindo com você como um terrível guerreiro para travar suas batalhas, é uma boa coisa saber.

Sendo lembrado que o Senhor dos exércitos é o Senhor dos exércitos, que faz o que é justo e correto e testa os corações e as mentes. É bom saber disso. E Jeremias, finalmente, há esta palavra de louvor onde é como se não tivéssemos visto muito disso.

E Jeremias diz: cantai ao Senhor, louvai ao Senhor, porque livrou a vida dos necessitados das mãos dos malfeitores. E pensamos, ótimo. A relação entre Deus e o profeta foi finalmente curada.

Temos esta grande palavra de louvor que é o fim das confissões. Contudo, ouça o versículo 14. Maldito o dia em que nasci e o dia em que minha mãe me deu à luz; que não seja abençoado.

Tudo bem, cante ao Senhor, louve ao Senhor. Versículo 13, versículo 14, amaldiçoe o dia em que nasci. Uau, estamos de volta para lamentar.

As últimas palavras que Jeremias pronuncia em suas confissões. Por que saí do útero? Ver labuta e tristeza e passar todos os meus dias na vergonha. E qual é a reação de Deus? Qual é a resposta de Deus? Novamente, não há resposta a Deus ou nenhuma resposta de Deus no capítulo 20.

A próxima coisa que lemos, capítulo 21, versículo 1, esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do Senhor. Hora de pregar outro sermão. Em três dos últimos cinco lamentos, ou nos últimos três dos cinco lamentos, nenhuma resposta de Deus, nenhuma resposta de Deus.

Você já fez uma oração e não obteve uma resposta ou não obteve uma resposta de Deus? Nós todos temos. Senhor, por que você está em silêncio? Há momentos em que todos nós sentimos quando, você sabe, minhas orações não ultrapassaram o

teto. Senhor, onde está você? Onde você estava? Jeremias está passando por essas coisas.

Jeremias às vezes se pergunta se fez o chamado ou a escolha vocacional certa ao ouvir Deus quando ele me chamou. De certa forma, acho que Deus era como um riacho enganador, e ele me oprimiu, e eu não tive escolha, mas gostaria de ter feito outra coisa. Tem havido um relacionamento fragmentado, não apenas entre Deus e o povo, mas o relacionamento entre Deus e Jeremias também está fragmentado nas bordas. E esta oração onde Jeremias está orando para que Deus o salve, Deus vai responder a essa oração? Absolutamente.

No capítulo 39 e no capítulo 40, quando a cidade de Jerusalém é capturada e quando Jerusalém é destruída, Jeremias foi mantido na prisão e os babilônios chegam à cidade e são eles que o libertam da prisão. Portanto, Jeremias está orando por libertação no capítulo 11, capítulo 12, capítulo 14, capítulo 15, capítulo 17, capítulo 18, capítulo 20. Contudo, não há resposta direta a essa oração até o capítulo 39.

E tem muita coisa entre o capítulo 20 e o capítulo 39. Vai ter prisão, vai ter acusações, vai ser jogado na masmorra, vai ter a realidade do exílio, vai ter o horrores de um cerco inimigo, haverá falsos profetas que chamarão Jeremias de mentiroso, haverá pessoas que estarão no templo e dirão que ele deveria ser morto, há um rei chamado Jeoiaquim que quer matá-lo e corta seu pergaminho, todas essas coisas. Senhor, salva-me e livra-me.

Isso vai acontecer? Sim. Mas isso acontecerá imediatamente? Não. Em tudo isso, nas dificuldades, na luta do ministério, há uma boa teologia pastoral prática para trabalhar enquanto fazemos isso.

Jeremias, em suas confissões, está falando de Deus para o povo, mas também está falando de si mesmo como indivíduo para Deus. E finalmente, a última parte disso, quando olhamos para as confissões, ele está representando a si mesmo diante de Deus e de todas as injustiças e injustiças, mas lembre-se que Jeremias também está representando o povo como um todo. Não há dúvida de que ele está do lado de Deus; ele é o mensageiro de Deus, mas Jeremias é um ser humano.

Jeremias é uma dessas pessoas. Jeremias, como ser humano, viverá em condições de cerco e exílio. Ser uma pessoa justa não lhe dá isenção disso.

E então, às vezes, como parte deste grupo de pessoas, desta nação que está experimentando a ira e o julgamento de Deus, Jeremias clama a Deus e diz: Senhor, fiz meu trabalho de dizer às pessoas o que você sente a respeito. esse. Deixe-me fazer o meu trabalho de também contar o que as pessoas estão passando como resultado disso. E às vezes pensamos no povo de Judá nesta época, e pensamos, você sabe, eles mereceram o que receberam.

Eles adoraram ídolos, sacrificaram seus filhos, ergueram Tofete , seguiram os Baalins, fizeram todas essas coisas, tiveram o coração duro, não deram ouvidos ao Senhor. Diz que em alguns lugares eles nem sabiam como corar quando eram confrontados com seus pecados. Eles tiveram o que mereciam.

Mas outra parte disso é que vemos a história de uma das tragédias mais gráficas de toda a Bíblia. A destruição de uma nação de pessoas. E mesmo que eles não se arrependam, e mesmo que não chorem por seus pecados, eles chegarão a um lugar onde lamentarão por seu sofrimento.

E vimos o luto, vimos o choro do profeta por Deus. Deixe-me falar um pouco sobre o choro das pessoas ao longo do livro. Jeremias, lembre-se, está retratando a invasão da terra nos capítulos 4 a 6. E no capítulo 4, versículo 21, aqui está o choro pela manhã.

Aqui está o que Judá experimentará ao passar por esse exílio. Jeremias diz: E então, pense em Jerusalém desta forma. Elas são filhas virgens de Deus e estão prestes a dar à luz um filho, e as dores do parto estão tomando conta da cidade de Jerusalém.

Devemos sentir compaixão por eles. Sim, eles são pecadores. Eles são rebeldes. Eles quebraram a aliança, mas estão passando por uma terrível tragédia.

E assim, o choro de Jeremias muitas vezes é pelo que as próprias pessoas estão vivenciando e passando. Ele está expressando essa tristeza a Deus tanto quanto expressa a tristeza do Senhor a Israel. Capítulo 6, versículo 26, Isto vai ser uma coisa terrível.

O capítulo 8, versículos 18 a 22, é mais sobre o luto do povo. Jeremias diz: Tudo bem, ele está falando sobre a ira de Deus aqui? No versículo 19, ele diz, Jeremias diz, Deus vai nos proteger. Podemos olhar para isso e dizer, quer saber? Graças a Deus, o que eles mereciam.

Eles pensaram que Deus estava indo e presumiram a graça de Deus, mas Jeremias diz: O povo diz no versículo 20, apoderou-se de mim. Veja, essas pessoas estão sofrendo porque pensaram que Deus iria libertá-las. E Jeremias não ri deles e diz: olha, você conseguiu o que merece por causa de sua teologia ruim ou por causa de seu estilo de vida maligno.

Jeremias sofre com isso. Tudo bem, como pastor, lembro-me de que quando falo com as pessoas sobre o julgamento de Deus, você sabe, preciso do mesmo coração e da mesma atitude. Capítulo 9, versículo 17, o grau de luto de Judá.

O Senhor diz ao povo: Saímos da terra e fomos expulsos; fomos expulsos de nossas habitações. Você sabe, eles não chegariam a um lugar onde chorariam por seus pecados, mas mesmo sendo rebeldes pecadores, eles chorariam por seu exílio. E Jeremias diz, quer saber? Como mensageiro de Deus, choro com eles.

Ele chama as mulheres profissionais de luto. E esse era um costume no nosso, no antigo Oriente Próximo, que às vezes, em momentos de tristeza ou lamento, as pessoas realmente vinham, que eram profissionais nisso. E chegou a hora de fazer isso em Judá por causa do desastre nacional e da calamidade que eles estão enfrentando.

O versículo 21 diz: A morte entrou pelas nossas janelas. Entrou em nosso palácio. Está nos isolando, das crianças nas ruas e dos jovens nas praças.

Os cadáveres dos homens cairão como esterco no campo aberto, como molhos atrás do ceifador. Ninguém os reunirá. Imagine os cadáveres espalhados pelo país.

Qual é a resposta? Pesar. Não apenas a ideia, bem, eles eram pecadores. Eles tiveram o que mereciam.

Jeremias está expressando a dor, a tristeza, o luto, a dor do povo. E ele está apresentando isso e colocando isso diante de Deus para que Deus possa ser lembrado e para que Deus aja de acordo com isso. Agora, aqui está outro fator complicador em tudo isso.

Jeremias, enquanto ora, não está simplesmente representando o povo como um todo, mas pensando em um grupo específico de pessoas que estão passando pelos horrores do exílio. Há pessoas justas em Jerusalém que serão afetadas pelo exército invasor tanto quanto pelos ímpios. Agora, Ezequiel capítulo 9 diz que antes que chegue o julgamento, o Senhor sai pela cidade com um anjo e coloca um sinal na cabeça daqueles que choram por seus pecados e que o conhecem.

E, de certa forma, há uma espécie de proteção aqui. Vemos proteção dada no livro de Jeremias a pessoas como Baruque e Jeremias e Evidio, Melech e outros que passam pelo exílio e acreditam em Deus. E o Senhor diz que vou preservar a sua vida.

Mas essa promessa não era necessariamente verdadeira para todos os justos. Houve pessoas justas que morreram nas ruas de Jerusalém. Houve homens justos que morreram em batalha contra os babilônios.

Houve mulheres justas que perderam seus filhos e filhas ou que talvez tenham sido feitas prisioneiras de guerra. E eles? De certa forma, a oração de Jeremias, enquanto ele ora para que Deus o liberte como uma pessoa justa, são orações expressas pelas pessoas justas em geral. Então, acredito que a última função e o último papel dos

lamentos de Jeremias é que essas orações se tornarão modelos de oração para os próprios exilados judeus enquanto oram para que Deus os liberte.

A confiança de Jeremias no Senhor de que ele os libertaria pode ser a confiança deles. As orações de Jeremias para que o Senhor vingasse os ímpios que o maltrataram são as orações do povo no Salmo 137: Ó filha da Babilônia, condenada à destruição, bem-aventurados aqueles que pegam os teus bebês e os esmagam contra as rochas. Eles estão fazendo as orações de Jeremias.

Salmo 74 e Salmo 79 veja o que essas pessoas fizeram ao santuário do Senhor e ao povo do Senhor. Deus, lide com eles. E as palavras que Jeremias orou, cura-me, salva-me, seja um refúgio para mim, foram as palavras que os próprios exilados puderam orar.

Capítulo 30 do livro da Consolação, o Senhor vai curar a ferida do povo de Israel. Portanto, estas não são apenas orações de Jeremias. À medida que as pessoas são enviadas para o exílio, à medida que os justos sofrem injustiças, eles podem fazer essas orações a Deus.

À medida que os exilados começam a buscar a Deus de todo o coração, como podemos voltar para ele? O que dizemos? Aqui está um modelo: as orações do próprio Jeremias. E a libertação de Jeremias, como ele orou no capítulo 20 e depois passou por todas as adversidades que levaram à libertação que veio no capítulo 40, é um lembrete para Israel: você pode passar por um sofrimento terrível, mas eu o livrarei na mesma forma que libertei meu profeta. Um último exemplo disso é que penso que de muitas maneiras, nas orações de Jeremias, vemos um eco delas nas orações de Lamentações.

A tradição judaica atribui este livro a Jeremias. Quer Jeremias seja o autor ou não, não tenho certeza se podemos realmente ter certeza disso. Mas ao ouvir as orações de Lamentações, você ouve os ecos das confissões de Jeremias. Reconhecemos o nosso pecado, mas Senhor, veja o quanto sofremos.

É hora de acabar. Jeremias ora: Senhor, você é um guerreiro terrível comigo. O povo diz: grande é a tua fidelidade, ó Senhor.

Sabemos que você vai nos libertar. As orações de Jeremias tornam-se um modelo para os próprios exilados, aos quais é prometido que serão capazes de orar enquanto clamam a Deus e oram por libertação. No final das contas, eles experimentarão a libertação da mesma forma que Jeremias experimentou.

Passamos algum tempo nas últimas três sessões nas confissões de Jeremias, olhando para elas como orações modelo, olhando para elas como revelação do coração de Deus ao povo, e olhando para elas como reflexos das lutas de Jeremias no ministério.

E, finalmente, olhar para eles como expressões daquilo que o povo pode dizer a Deus na sua dificuldade e no seu sofrimento. Estas não são apenas orações que refletem Jeremias e Deus.

São orações que representam o papel de Jeremias de permanecer entre Deus, representando Deus para Israel e representando Israel para Deus.

Este é o Dr. Gary Yates ensinando o livro de Jeremias. Esta é a sessão 16, Jeremias 11-20, Confissões de Jeremias, Parte 3, O Pathos do Povo de Deus e Jeremias.